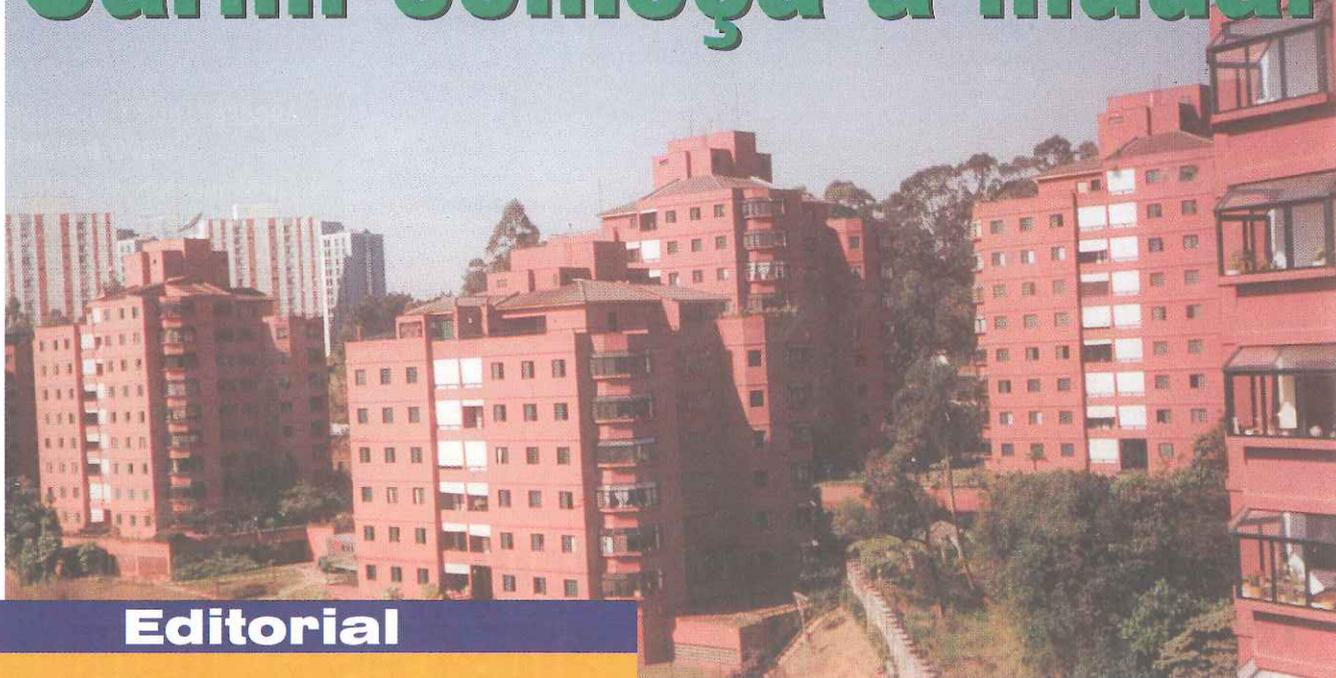


Carim começa a mudar



Editorial



este mês de maio serão eleitos os novos representantes do Corpo Social nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, e na Diretoria Executiva. Esse modelo de gestão, que dá mais poder aos associados, é uma das conquistas do novo Estatuto. As informações sobre a votação estão na página 4.

Esta edição traz ainda os primeiros resultados das mudanças promovidas na Carim. Você vai saber que os contratos assinados após 1990 poderão ter seus saldos devedores reduzidos, as prestações serão revistas e uma nova listagem de classificação está sendo providenciada.

E as boas notícias não ficam por aí. Com relação aos benefícios, esta edição traz o reajuste de aposentados e pensionistas em junho; aposentadoria antecipada e devolução de reserva matemática. Os negócios também estão na pauta. As participações da PREVI no setor siderúrgico são o tema de matéria da página 4.

2

Novo Estatuto: como obter a aposentadoria antecipada

4

Eleições: cinco chapas na disputa

3

Veja as novidades da Carim

4

PREVI estuda setor siderúrgico

Aviso aos navegantes

O associado ganhou mais um canal de comunicação com a PREVI. Agora, o Setor de Atendimento tem endereço na Internet: atendimento@previ.com.br

Para tirar qualquer dúvida, basta se conectar.

Saiba como obter a aposentadoria antecipada

Antecipada com INSS

Para ter direito a esse benefício o associado deverá ter, no mínimo, 180 meses de contribuição à PREVI, e estar aposentado pelo INSS, com a conseqüente rescisão do vínculo empregatício com o Banco do Brasil.

A concessão de aposentadoria antecipada neste caso será feita automaticamente pela PREVI, não sendo necessário o envio de requerimento específico. O valor da aposentadoria antecipada será calculado com base no disposto no Artigo 37 do Regulamento de Benefícios, que prevê a aplicação de um redutor de 0,1% para cada ano completo antecipado em relação ao que seria necessário para receber o complemento de aposentadoria por tempo de serviço ou por idade, o que for menor. Exemplo: Um associado com 52 anos de idade, 30 anos de INSS e posse no Banco em Jan/79 que venha a pedir a

antecipada terá uma redução de 0,3% no valor do seu benefício.

Antecipada sem INSS

Para ter direito à aposentadoria antecipada, sem estar aposentado pelo INSS, o associado precisa ter, no mínimo, 50 anos de idade, 180 contribuições mensais à PREVI e rescindir, a pedido, o vínculo empregatício com o Banco do Brasil. No requerimento de desligamento do Banco deverá ser registrado o motivo da rescisão, no caso, a obtenção da aposentadoria antecipada.

Quem opta pela aposentadoria antecipada sem estar aposentado pelo INSS tem garantidos todos os seus direitos como associado. O pagamento da contribuição patronal pelo Banco está assegurado pelo Artigo 52, Inciso III, parágrafos 2º e 3º do Regulamento. A participação em todas as consultas promovidas pela PREVI, com direito a votar e ser votado, está assegurada pelo Artigo 9º.

O direito à Cassi, outra grande preocupação de quem pensa na aposentadoria antecipada, também está garantido. Assim como no caso da PREVI, o Banco continuará arcando com as contribuições patronais à Cassi.

O valor da aposentadoria antecipada também será calculado com base no disposto no Artigo 37 do Regulamento de Benefícios.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS TERÃO NOVO REAJUSTE

No próximo mês de junho, os aposentados e pensionistas terão novo reajuste em seus benefícios. Para os benefícios concedidos antes de 24.12.97, o índice de correção corresponderá ao IGP-DI acumulado entre junho/97 e maio/98. Os benefícios concedidos após aquela data serão corrigidos pelo IGP-DI acumulado entre o 1º dia do mês de concessão do benefício e maio/98.

Diretor da PREVI recebe prêmio

O Diretor de Seguridade da PREVI, Antonio Nogueurol, eleito pelos associados, foi o vencedor do IV Prêmio Nacional de Seguridade Social, na categoria Dirigente. O Prêmio foi concedido pelo Instituto Cultural de Seguridade Social-ICSS.

Nogueurol foi escolhido pelo seu trabalho à frente de diversos projetos de grande importância para a PREVI e seus associados, como a recente Reforma do Estatuto da Entidade. Outro dirigente premiado foi Alvaro Vaz, Presidente do Aerus.

A entrega dos Prêmios acontece no próximo dia 22 de junho, no Rio de Janeiro. Eis os integrantes da Comissão Julgadora: Mizael Matos Vaz (Presidente do ICSS), Gregório Mancebo Rodrigues (ABAMEC), Arnaldo Niskier (ABL), Nelson Pedro Rogieri (ABRAPP), Roberto Cury (ABRASPE), Manoel Felix Cintra (BM&F), Alfredo Nagib Rizkallah (BOVESPA), Carlos Alberto Reis (BVRJ), Ary da Silva G. Filho (IBEF), Luiz Fernando F. Levy (Gazeta Mercantil), José Augusto P. Moreira (Ed. Abril), Luís Carlos T. Cappi (ANAPP), Francisco Luís S. Gomide (Escelsa), Jair Antonio Bilachi (PREVI), Geraldo Teixeira Garcia (IBM), Paulo Roberto V. de Souza (FAPES).

Cálculo da reserva matemática está disponível

Os valores da Reserva de Poupança e o saldo da Reserva Matemática de Aposentadoria Programada, posição de janeiro/98, já estão disponíveis no aplicativo FUNCII do Sisbb. Os valores serão confirmados até o mês da ocorrência do desligamento.

Com a aprovação do novo Estatuto, o associado que for exonerado - desde que não seja por justa causa - terá direito a algo mais que as contribuições pessoais. Agora, existe a possibilidade de receber também a diferença entre a Reserva Matemática de Aposentadoria Programada e a Reserva de Poupança. Essa é mais uma conquista importante, uma vez que nenhum outro fundo de pensão do país devolve algo além das contribuições pessoais, por ocasião do desligamento do participante. Não existe nada na legislação que os obrigue a isso.

De acordo com dados de janeiro/98, cerca de 81% do pessoal que possui entre 10 e 20 anos de filiação à PREVI teria

saldo a receber. Dos associados com mais de 20 anos de Banco, 99,9% fariam jus. Em média, 64,8% dos associados da ativa já teriam um saldo a receber por conta dessa nova sistemática. O valor médio ficaria em torno de R\$ 31 mil.

Os associados que possuem contratos de empréstimo simples ou financiamento imobiliário e vierem a se exonerar terão o saldo da Reserva Matemática de Aposentadoria Programada utilizado para liquidar ou amortizar esses débitos. O valor restante será pago pela PREVI em parcelas mensais por 10 ou 15 anos.



CARIM COMEÇA A MUDAR

A maioria dos mutuários da Carim que obteve financiamento a partir de 1990 poderão ter seus saldos devedores reduzidos em até 60%. Dos 36.832 contratos, cerca de 93% poderão ser beneficiados com essa iniciativa da diretoria da PREVI. A transferência de titularidade do imóvel, outra antiga reivindicação, também está atendida. Agora, o associado da ativa ou exonerado vai poder transferir o financiamento para outro colega. Essa alteração deverá permitir que associados ainda não contemplados com o financiamento possam adquirir um imóvel.

Essas primeiras mudanças na Carim são frutos do Grupo de Trabalho constituído pela diretoria da PREVI, em maio do ano passado. Depois de encaminhado o processo de reforma do Estatuto, as mudanças na Carim passaram a ser prioritárias. Era preciso rever o modelo de financiamento, de modo a atender algumas das principais reivindicações dos associados, sem que houvesse nenhum tipo de comprometimento do patrimônio que garante o pagamento dos benefícios.

O Grupo analisou o financiamento da Carim e o sistema de financiamento habitacional no Brasil e no mundo. Foram acolhidas sugestões de associados de todo o País. Agora, os primeiros resultados desse trabalho começam a ser percebidos.



Mais de 34 mil contratos podem ter redução de saldo devedor

Os associados com financiamentos imobiliários obtidos a partir de 1990 – sistema PCE – podem consultar o Sisbb para saber qual é o valor simulado do novo saldo devedor. Basta acessar o aplicativo FUNC1, opção 34 - PREVI - saldo empréstimo imobiliário. Os associados aposentados e exonerados devem entrar em contato com o setor de atendimento da PREVI ou com as agências do Banco do Brasil.

Os percentuais de adequação dos saldos devedores variam conforme a data de assinatura de cada contrato. Esses percentuais foram obtidos pela comparação entre o índice utilizado pela Carim (indexador de poupança, exclusive juros, mais o redutor instituído pela PREVI em julho/96) e o previsto para reavaliação do custo atuarial (atualmente média aritmética entre o IGP-DI e o INPC).

Os associados devem aguardar as instruções da PREVI para manifestar sua concordância em relação à repactuação, já que será necessária a assinatura de um aditivo ao contrato.

Prestações também podem diminuir

Todas as prestações dos financiamentos concedidos após 1990 serão revistas.

Mesmo as dos contratos que não tiveram redução dos saldos devedores.

Financiamentos concedidos até 89 estão em estudo

Os financiamentos imobiliários concedidos até 89 também estão sendo analisados. O objetivo é encontrar uma alternativa que permita aos mutuários quitar os saldos. O estudo contempla metodologia diversa da aplicada aos financiamentos concedidos a partir de 90, uma vez que os critérios de correção dos saldos nas duas modalidades são completamente diferentes.

Nova listagem

Uma nova listagem de classificação da Carim está sendo elaborada, com base nos dados cadastrais de 1º de janeiro/98.

Transferência de titularidade

Essa operação deve beneficiar alguns associados que ainda não têm financiamento imobiliário, já que o mutuário vai poder transferir seu contrato para outro colega. Para isso, será respeitada a ordem de classificação da nova lista da Carim.

O imóvel será reavaliado e o saldo devedor inicial deverá ser equivalente a, no máximo, 80% do valor do bem, aproximando o financiamento das condições de mercado.



Cinco chapas disputam eleição

De 14 a 22 deste mês, associados de todo o país estarão elegendo o novo Diretor de Seguridade e os novos integrantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da PREVI. É a primeira eleição depois da aprovação do Estatuto, que ampliou a participação dos associados na gestão. Cinco chapas estão concorrendo:

CHAPA 1 ⇒ PREVI Construindo o futuro

Responsáveis: Antonio Cortizas Noguerol e Humberto Eudes Vieira Diniz

CHAPA 2 ⇒ PREVI 2002

Responsáveis: Paulo Sérgio Tagata e Altino da Silva Júnior

CHAPA 3 ⇒ Pluralidade e Transparência

Responsáveis: Gilberto Matos Santiago e Valmir Marques Camilo

CHAPA 4 ⇒ Resistência

Responsáveis: Cyro Garcia e Iranilson Luiz Brasil Dias

CHAPA 5 ⇒ Independente

Responsáveis: Guilherme Ramos de Oliveira e Milton Carlos Ribeiro

Os currículos dos integrantes e os programas das cinco chapas concorrentes foram publicados na edição de abril do Boletim PREVI. Leia e participe da consulta. É possível votar em qualquer dependência do Banco do Brasil.

PREVI analisa setor siderúrgico

A PREVI formou um consórcio para assessorá-la na condução de suas participações – diretas e indiretas - no setor siderúrgico. O consórcio é integrado pelos bancos Santander de Negócios S.A. e Chase Manhattan S.A. com suas consultorias Projeta e World Invest, respectivamente.

Na escolha do Chase Manhattan e do Santander, a PREVI levou em conta o fato dos métodos de análise dos bancos serem complementares, o que traz maior segurança para a tomada de decisões.

O consórcio fará a análise das perspectivas da indústria siderúrgica, e a previsão é de que os trabalhos estejam concluídos no final do próximo mês de junho. A coordenação das atividades será feita pela PREVI.

PARTICIPAÇÕES DA PREVI NO SETOR

| EMPRESA | ON % | PN % |
|---------------|-------|-------|
| Acesita | 23,93 | 18,85 |
| Belgo Mineira | 5,96 | 17,27 |
| CSN | 10,54 | - |
| Usiminas | 15,00 | 1,34 |

Posição em 27/02/98

Boletim PREVI é editado pela Gerência de Comunicação

Editoração: Pigmento (Arte e Produção Gráfica)
Jornalista Responsável: Yole Maria de Mendonça - Mtb: 1392-DF
Tiragem desta edição: 132 mil exemplares

Praia do Flamengo, 78/9 andar
Rio de Janeiro - RJ - CEP 22210-030
Tel.: (021) 553 0050 - Ramais 147/149
<http://www.previ.com.br>

Conselho Deliberativo • **Presidente** - Humberto Eudes Vieira Diniz • Francisco Teixeira Nobre, Fernando dos Santos Ferreira, Paulo Assunção de Sousa, João Alfredo Leite Miranda, Carlos Gilberto Gonçalves Caetano, Edson Soares Ferreira (*Titulares*) • Emerson Máximo Pereira, Euclides José de Souza, Evandro Lopes de Oliveira, José Ismar Alves Torres (*Suplentes*).

Diretoria Executiva • **Presidente** - Jair Antônio Bilachi • **Diretor de Administração** - Claudio Salgueiro Garcia Munhoz • **Diretor de Investimentos** - João Bôscio Madeiro da Costa • **Diretor de Seguridade** - Antonio Cortizas Noguerol • **Diretor de Participações** - Vitor Paulo Camargo Gonçalves • **Diretor de Planejamento** - Arlindo Magno de Oliveira.

Conselho Fiscal • **Presidente** - José Ricardo Sasseron, Celene Carvalho de Jesus, Paulo Ribeiro Cordeiro, Carlos Eduardo Teixeira Freire, Pedro Carlos de Mello (*Titulares*) • Eugemar Taipinas Ramos, Fernando Luiz Delgado de Miranda, Luiz Fernando Loures de Oliveira, Sérgio Ricardo Miranda Nazaré (*Suplentes*).